

AISLAN DLANO

ARMAGEDOM

A Nova Terra

AISLAN DLANO

ARMAGEDOM

A Nova Terra



ARMAGEDOM
A Nova Terra

Copyright 2015 por Aislan Dlano

EDITOR RESPONSÁVEL
Aislan Dlano

SUPERVISÃO EDITORIAL
Aislan Dlano

CAPA, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Aislan Dlano

Lima, Aislan, 2015. ARMAGEDOM – A Nova Terra/
Aislan Dlano Lima, Camaçari- BA, 2015.

Todos os direitos reservados à Aislan Dlano Lima
Rua Phoc de Abrantes, SN – Vila de Abrantes
Bahia – Camaçari – BA – CEP: 42.840-000
E-mail: dlanoaislan@outlook.com
Facebook: Aislan Dlano

PREFÁCIO

Eis que passou todos os tormentos da terra, a humanidade agora terá paz. Uma paz verdadeira, com o propósito de despertar nas pessoas a importância do amor, da gratidão e do respeito pelo próximo.

Assim, a nenhum homem é dado o direito de julgar, como tão pouco de governar. Somos nós os responsáveis pela fragilidade em que o mundo se encontra e não há governo que conserte.

Não há governo de homem capaz de purificar e exterminar a corrupção, ela não é externa. O interno somente é mudado pelo possuidor desta fraqueza e não pelos afetados.

Confiar em homens é ter a dúvida de que o amanhã será melhor, mas o melhor nunca chega, pois não há melhoras nas incertezas, há o erro e o engano.

A única verdade que meus olhos enxergam, é que os líderes sábios que um dia pisaram nesta terra sofrida, deixaram de existir e suas obras foram esquecidas, muitas vezes, apagadas da história, para que outros não venham a continuar.

De todos eles, o único que prevalece é JESUS que por intermédio de DEUS pregou a salvação. E como prova de amor maior, deu-nos seu filho em resgate de nossos

pecados. Aquele puro o suficiente para nos salvar e exaltar em nós a sua grandeza.

Este exemplar completa o propósito de DEUS para todos que estão sobre a terra, incluindo você caro leitor (a).

Neste você verá como é importante ser firme e ter a atitude da mudança, pois todos querem a glória, mas poucos estão dispostos a passar pelo sofrimento, sendo ele necessário para vencer.

João foi um grande homem, mas Deus não escolheu ele por que ele era mais bonito, ou mais inteligente, ou mais rico, ou o melhor entre os demais. O verdadeiro motivo da escolha de DEUS, é que ele não faz acepção de pessoas, mas sim, de atitudes. Qualidade que exaltava a imagem e a identidade de João aos Céus. Deus também quer te escolher para caminhar ao lado dele como João caminhou, e te glorificar como João foi glorificado.

Retire as escamas de seus olhos, não perca tempo com as ilusões e falsas verdades. Deus é a única verdade que existe. Mas, tão bondosa é a sua generosidade que ele nos deu a escolha.

Faça a escolha certa, não a desperdice, pois ela é única.

Como nos exemplares anteriores, os capítulos e versículos bíblicos foram retirados do texto para proporcionar a você leitor (a) agilidade em leitura.

Para consultas e esclarecimentos estes foram os capítulos bíblicos utilizados neste exemplar:

1 João 2: 12-14, 25; Gênesis 2:10-15; Isaías 11:1-9; Apocalipse de João 20: 11-15; 21 e 22, presentes na Bíblia Sagrada. Traduzida em português por João Ferreira de Almeida. Revista e Atualizada no Brasil. 2. Ed. Barueri -SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2008. 1664p.

Apegue-se a DEUS, ele é o único que liberta.

Filhos meus, eu vos digo:

-Seus pecados são perdoados, por causa do seu nome;

-Pais, seus pecados estão perdoados porque conheceu aquele que existe desde o princípio;

-Jovens, seus pecados estão perdoados porque tendes vencido o Maligno.

Crianças, minhas crianças, fortes e firmes brilha em ti meu orgulho, e a minha palavra permanece em vocês, pois vós venceram o MALIGNO. Esta é parte da promessa que fiz desde o princípio e hoje há de se cumprir, a vida eterna.

Assim, procedeu o julgamento daquele que sentenciou o DRAGÃO VERMELHO ao lago de fogo.

Então, todos viram no Céu, um grande trono branco, reluzente como uma tocha de fogo que jamais se apaga, sobre ele se assenta aquele de cuja presença fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles.

Diante do trono, postos de pé estavam os mortos, grandes e pequenos. Ao lado do trono estavam os preparados para ordenar a vontade do pai.

A multidão, logo estremeceu ao ver vários livros, porém seus olhos rasaram em água ao ver um grande livro, O Livro da Vida. Assim começa o julgamento. Aquele que se assenta no trono abre o Livro da Vida.

-Levantem-se mortos e vivos para serem julgados pelas suas obras, somente despertem os possuidores dos nomes que estão aqui escritos.

Então, ao mar eu vos dou, assim como, a morte e o além. A morte e o inferno foram lançados para dentro do lago de fogo. Está é a segunda morte, o lago de fogo.

Aqueles cujo o nome não está inscrito aqui, adentrem no lago de fogo. Eis que o lago tomou vida e para dentro dele sugou os renegados, que em choro suplicavam:

-Deus meu, Deus meu, ajude-me, liberte-me, cure-me.

DEUS então exclamou, como a voz de muitas águas no estrondar de trovões:

-Filhos meus, a sentença foi você que buscou, eu não faço acepção de pessoas, mas sim, de atitudes.

Eis que o lago voraz em grande fúria os engoliu, com ele, os gemidos de sofrimento, tornou-se longínquos ao ponto de desaparecer.

Os céus então estremeceu em grande glória, dele surgiu um novo céu como a muda que há na troca de penas das aves.

As nuvens caíram do céu sobre o mar, esses recuaram e deixaram de existir, pois eles foram os primeiros, o primeiro céu, a primeira

terra, o primeiro mar e agora o que vem é novo.

Envolvida em grande luz, todos viram a Cidade Santa, a Nova Jerusalém. Dos Céus ela descia sob a ordem do CRIADOR. Linda como uma noiva, ataviada e adornada para o seu esposo.

Espantados pela sua beleza e brilho, todos deram glórias. Tão intensa a sua grandeza que muitos se contorcem e falam em línguas estranhas, a língua dos anjos.

No estrondar de rasgar os céus, ainda do trono parte outra grande voz:

-Eis o Tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos do CRIADOR, e ele mesmo estará com eles.

-Suas lágrimas serão enxugadas, a morte não mais existirá, não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque essas coisas já passaram.

Então, o CRIADOR disse:

-Eis que faço novas todas as coisas. Estas palavras são firmes e verdadeiras! Tudo está feito! Eu sou o alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim.

-Quem tiver sede, aqui está a fonte da Água da Vida.

-Aos meus filhos fieis, essas são suas heranças, eu sou teu DEUS e vocês meus filhos.

Quando dos céus o criador proclamava para todas as nações, avistei um dos sete anjos que tinha as sete taças cheias dos últimos flagelos. Este então falou comigo:

-Adentra João, vem conhecer a noiva, a esposa do cordeiro, eis que subi o cume mais alto da formosa montanha e de lá o anjo levou-me.

Senti a brisa suave do céu e o ardor do brilho do sol. Logo avistei a Cidade Santa, Jerusalém, que descia dos Céus, da parte de DEUS. A qual tem seu brilho e a sua glória.

Como uma pedra de jaspe cristalina, era a Cidade. Rodeada em grandes muralhas, possuía doze portas, junto as portas, doze poderosos anjos, sobre elas nomes sagrados escritos, nomes estes das doze tribos de Israel.

Três portas a leste, três ao norte, três, ao sul e três a oeste, assim elas estavam posicionadas.

Sua muralha era fortificada em doze fundamentos, sob ela estava o nome dos Doze Apóstolos do Cordeiro.

Outro anjo passou e falou comigo:

-Seja bem-vindo João!

Logo percebi em sua mão, uma vara de ouro. Então perguntei:

-Qual a utilidade dela?

Ele em semblante de riso respondeu:

-Para medir a Cidade, as suas portas e a sua muralha.

-Acompanhe-me João, venha, ajude-me!

Passei a segui-lo. A cidade é quadrangular de comprimento e larguras iguais, sua extensão é de até doze mil estádios. O comprimento, altura, e largura são iguais.

A vara de ouro parecia que tinha vida própria, ele apenas a segurava e ela partia do início ao fim do propósito, por final, voltava ao tamanho normal, semelhante a uma caneta simples. Após, em sua haste aparecia em raio de luz, a extensão, o valor exato.

Logo brinquei:

-Quando morei na terra antiga, ela seria muito útil em meus cálculos matemáticos.

Então, o anjo sorriu.

Este continuou a medi-la, sua muralha tinha cento e quarenta e quatro côvados, medida de homem, isto é, de anjo.

A muralha tem estrutura de jaspe, a cidade é de ouro reluzente, semelhante a vidro

límpido. Seus fundamentos estão adornados de toda espécie de pedras preciosas.

O primeiro é de Jaspe, o segundo de safira, o terceiro, de calcedônia, o quarto de esmeralda; o quinto de sardônio; o sexto, de sárdio; o sétimo de crisólito; o undécimo de jacinto e o duodécimo de ametista.

As doze portas são doze pérolas, e cada uma das portas de uma só pérola. A praça da Cidade de ouro puro, como vidro transparente.

Nela não há santuário, pois seu santuário é o SENHOR DEUS TODO PODEROSO e o CORDEIRO.

A cidade não precisava de luz, nem tampouco, de sol ou de lua para lhe darem claridade, pois a glória de DEUS a iluminou e o CORDEIRO é a sua lâmpada.

As nações andarão mediante a sua luz, os reis da terra lhe trazem a sua glória. Suas portas